



Uma linda Senhora!

História da aparição de Nossa Senhora do Divino Pranto

Ir. Deuceli Kwiatkowski, texto
Ir. Ariana Oliveira Camargo, ilustração



Uma linda Senhora!

História da aparição de
Nossa Senhora do Divino Pranto

Instituto das Irmãs de Santa Marcelina

SÃO PAULO
2016

Direção editorial: **Anelise Diva Bettio**
Produção editorial: **Vanderlei Vanin Justo**
Impressão: **Gráfica Positiva.**
Rua Cuiabá, 2037 - Cascavel - PR - Brasil
www.positiva.ind.br - 55 (45) 3036-1122

Ficha catalográfica na fonte elaborada pela Biblioteca Ir. Sophia Marchetti - FASM - Perdizes

L721L Uma Linda senhora! : história da aparição de Nossa
Senhora do Divino Pranto / Texto: Ir. Deuceli Kwiatkowski;
ilustração: Ir. Ariana Oliveira Camargo.-- São Paulo,
SP : Instituto das Irmãs de Santa Marcelina, 2016.
72 p.: il. pb.; 19 cm.

ISBN: 978-85-92550-01-1

1. Literatura infantojuvenil. I. Kwiatkowski, Deuceli
- Irmã. II. Camargo, Ariana Oliveira. III. Título.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

*Direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial desta edição, em qualquer
meio ou forma, sem a expressa autorização, conforme Lei nº 5.998/73.*



*Esta linda história que você vai conhecer
agora aconteceu há muito tempo na
Itália no ano de 1924, num pequenino
lugar chamado Cernusco.
Foi ali, que a Mãe de Jesus visitou
uma jovem religiosa Marcelina.*



Seu nome? Elizabete.

Uma menina simples, humilde e,
desde muito pequena, descobriu sua
vocação: queria ser de Deus!

HORÁRIO DE
MISSAS
7h - 10h - 19h

Irmã!



Queria ajudar as pessoas e
vê-las felizes. Seu coração era
bom e generoso.



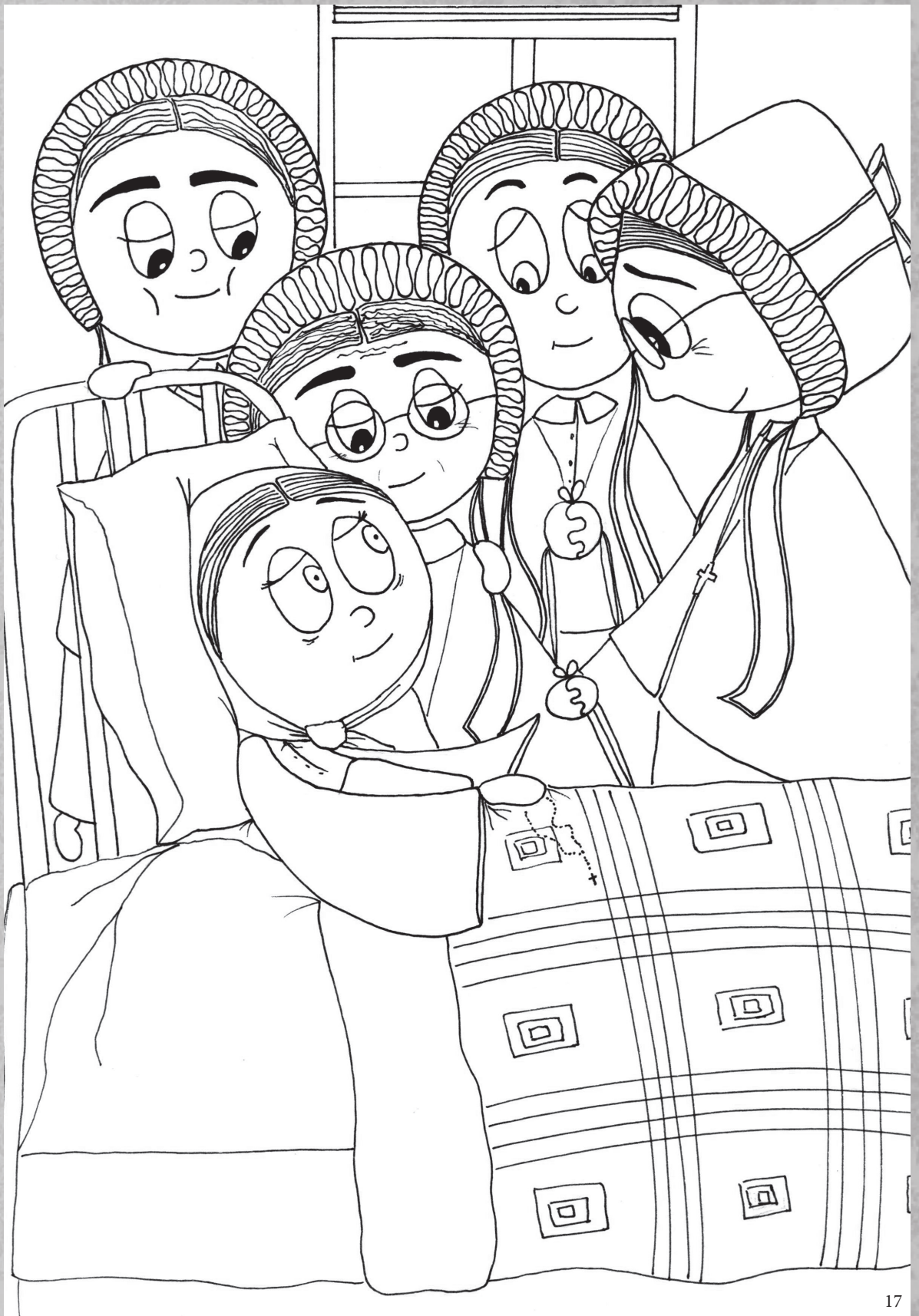
O tempo passou e Elizabete tornou-se uma religiosa feliz, cheia de vida. Vivia plenamente sua vocação no meio das alunas.



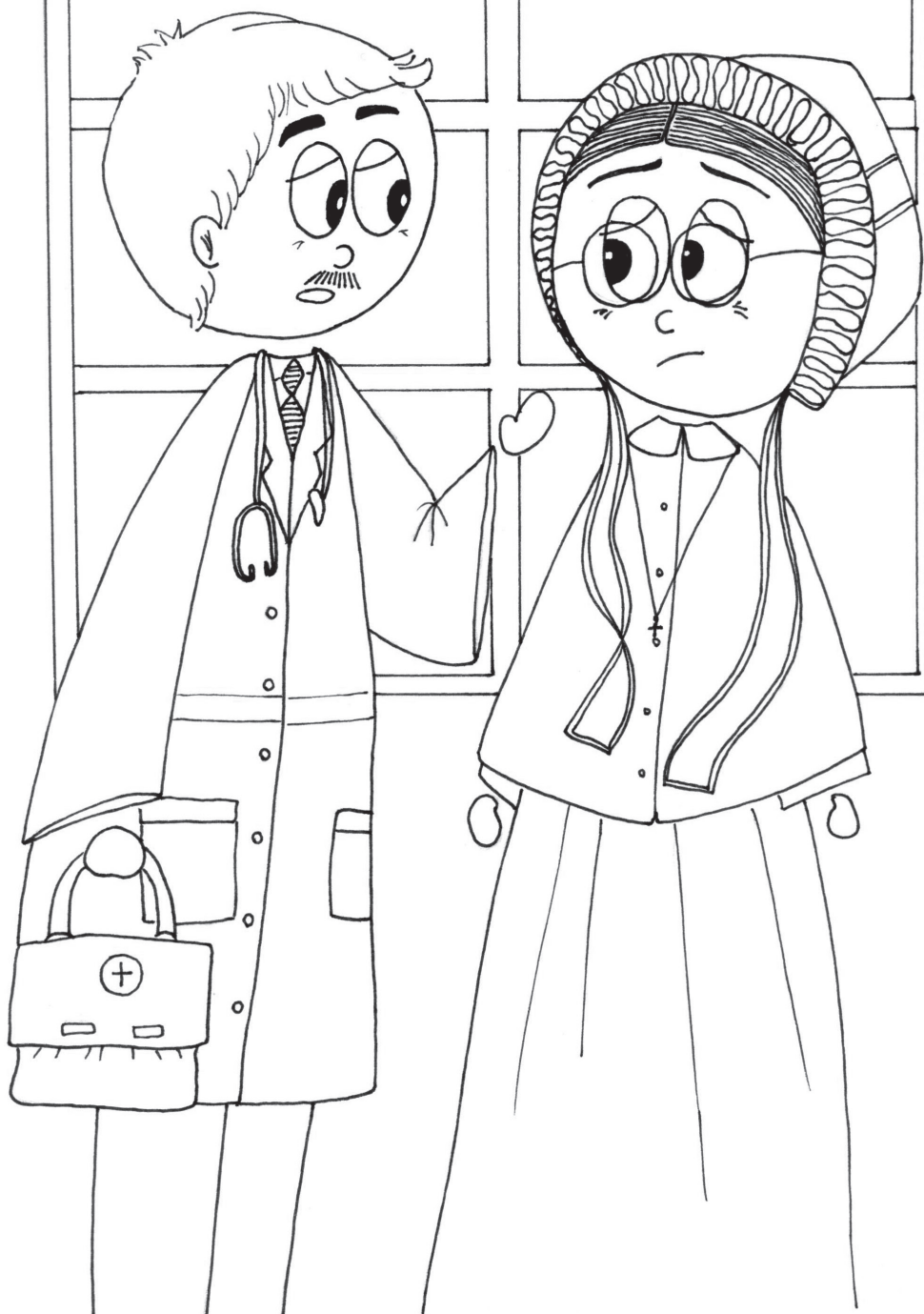
Inesperadamente, Irmã Elizabete
ficou muito doente.
Ela tinha apenas 27 anos.



A doença a deixou cega, debilitada e cada vez mais fraca. Ela sofria muito, sentia muitas dores, mas não reclamava de nada. Seu olhar transmitia serenidade, paz e coragem. Fazer a vontade de Deus era o mais importante para ela naquele momento de dor. E quanta dor!



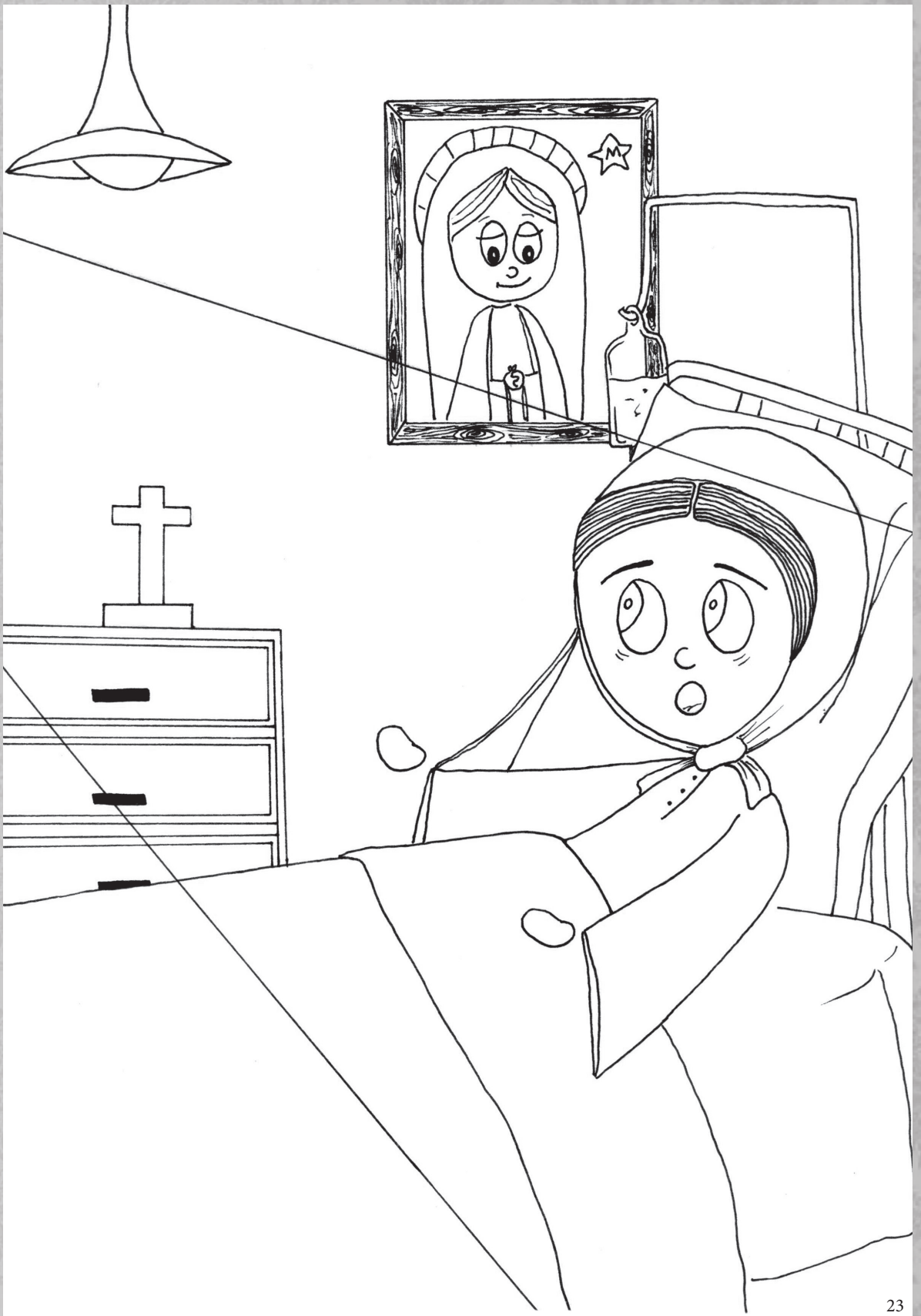
As dores a consumiam dia a dia e Irmã Elizabete não esperava mais nada nesta vida a não ser o dia de sua morte. Seu médico, Doutor Bino, dizia: ***“Nada mais posso fazer por esta jovem Irmã. Cuidem dela e podem chamar-me a qualquer momento”***.



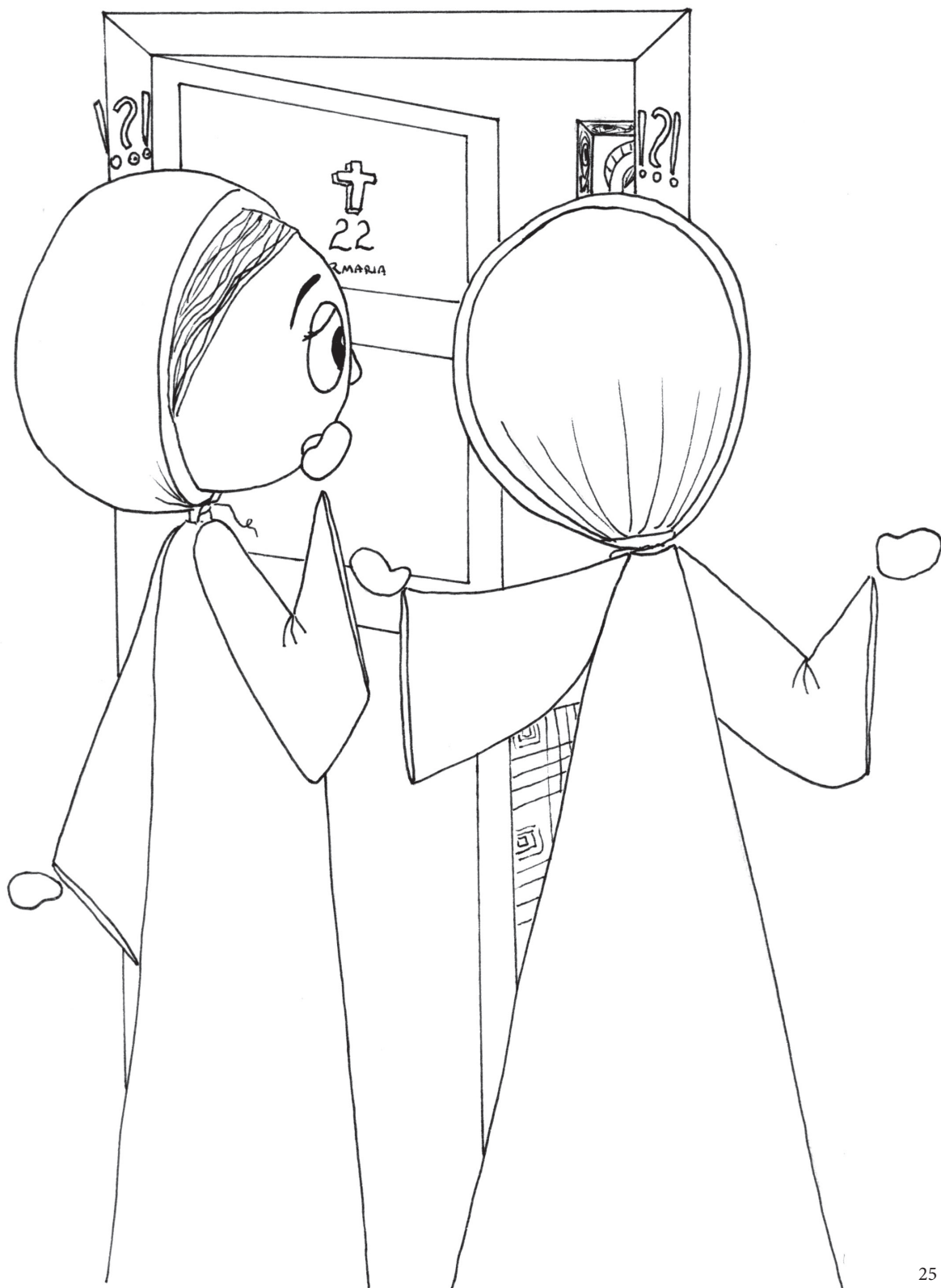
Infelizmente a medicina não tinha mais recursos e nenhuma esperança poderia ser dada a ela. Doutor Bino não acreditava que Deus poderia fazer um milagre na vida de Irmã Elizabete.



Mas algo de muito especial aconteceu
na noite do dia 6 de janeiro de 1924!
Já era muito tarde, por volta das 22
horas e trinta minutos!



Em meio ao silêncio profundo da noite, Irmã Elizabete começa a falar e as outras Irmãs que cuidavam dela ficam surpresas.



**Irmã Elizabete diz: “Oh! Como a
Senhora é boa! Mas eu tenho uma
dor tão grande que nem sei
oferecer a Deus... reze por mim!”**



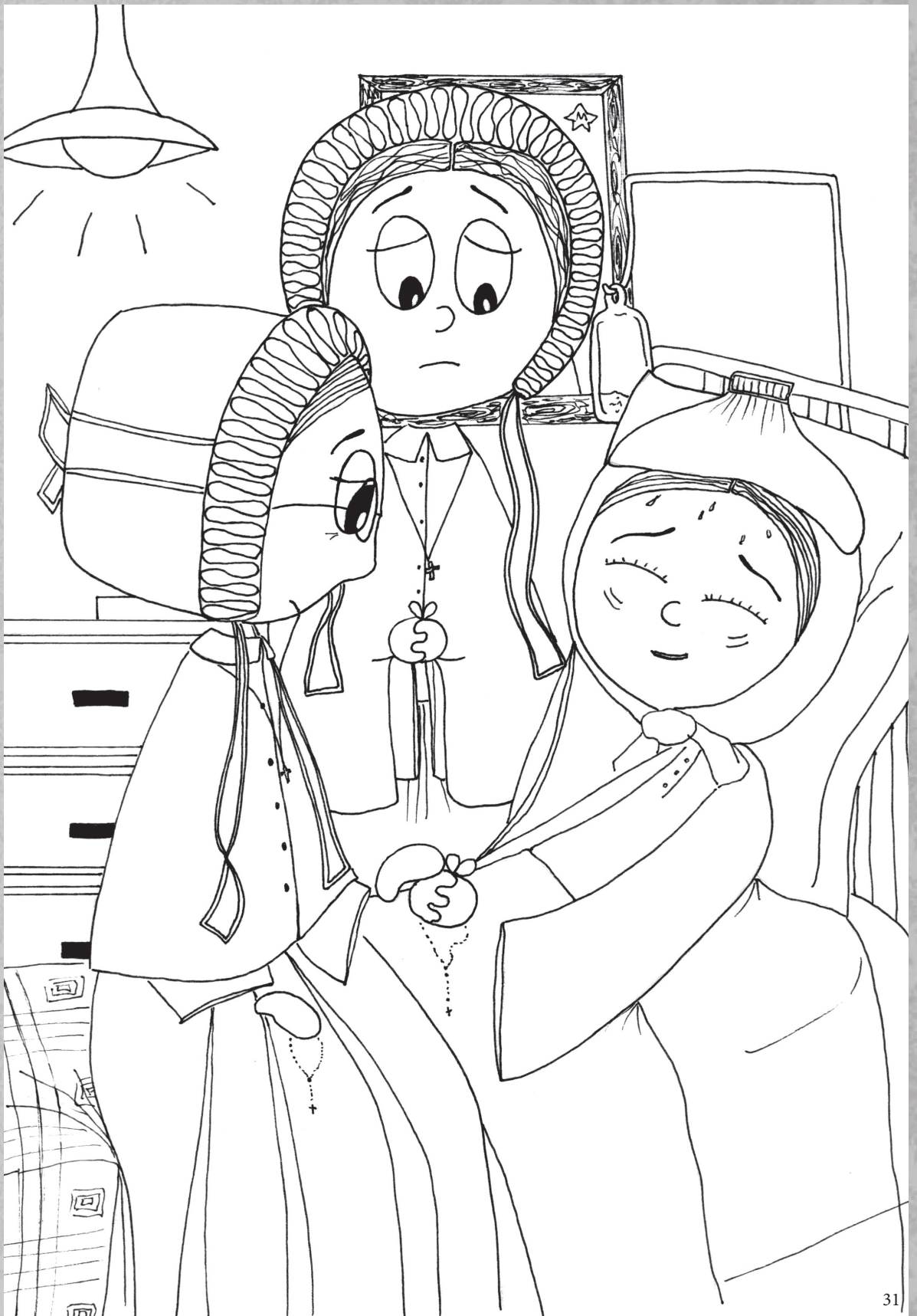
Então a bela Senhora lhe diz: “**REZA!**
CONFIA! ESPERA! Voltarei para
ver você de 22 para 23 de fevereiro”.
Depois de sorrir, desapareceu.



Irmã Elizabete não sabia quem era aquela boa e linda Senhora que a tinha visitado. Coitada! As Irmãs pensavam que a pobre Irmã estava sonhando.

Como poderia ver alguém se ela estava cega há um ano?

Ela, no entanto, continua tranquila em seu sofrimento, mas sua saúde piora cada vez mais.



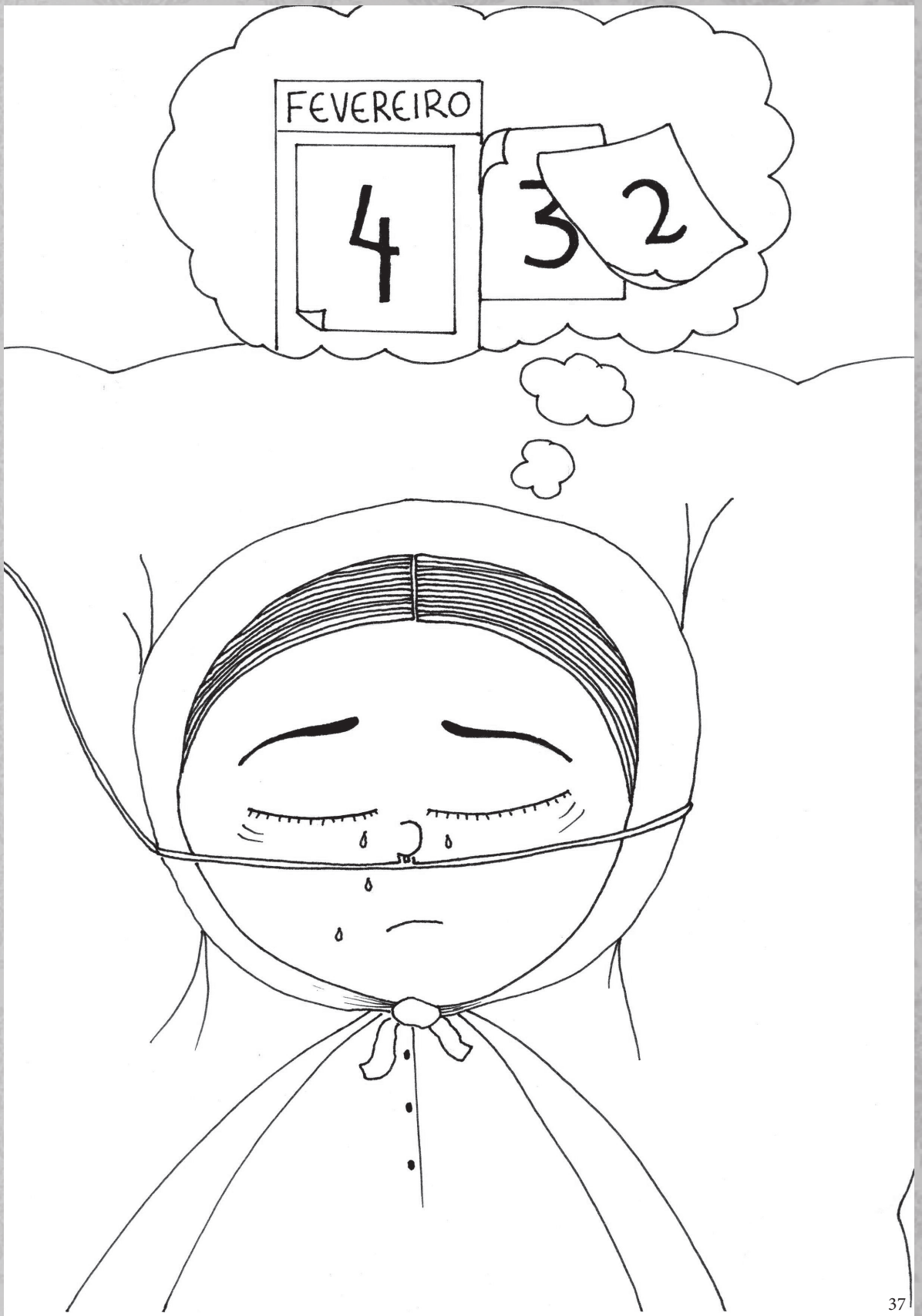
O médico diz que a qualquer momento ela poderá morrer. Por isso, não deveriam deixá-la mais sozinha no quarto.



O mês de fevereiro inicia e Irmã
Elizabeth não esquece o que a bela
Senhora tinha lhe falado:
“Eu voltarei”.



Isto a deixava feliz e ela a aguardava ansiosamente, mas ela não voltou. **“Ela não veio, não veio... aquela boa Senhora disse que voltaria na noite de 2 para 3!”** disse com profunda tristeza e chora. **“Ela não veio porque não fui bastante boa”**.



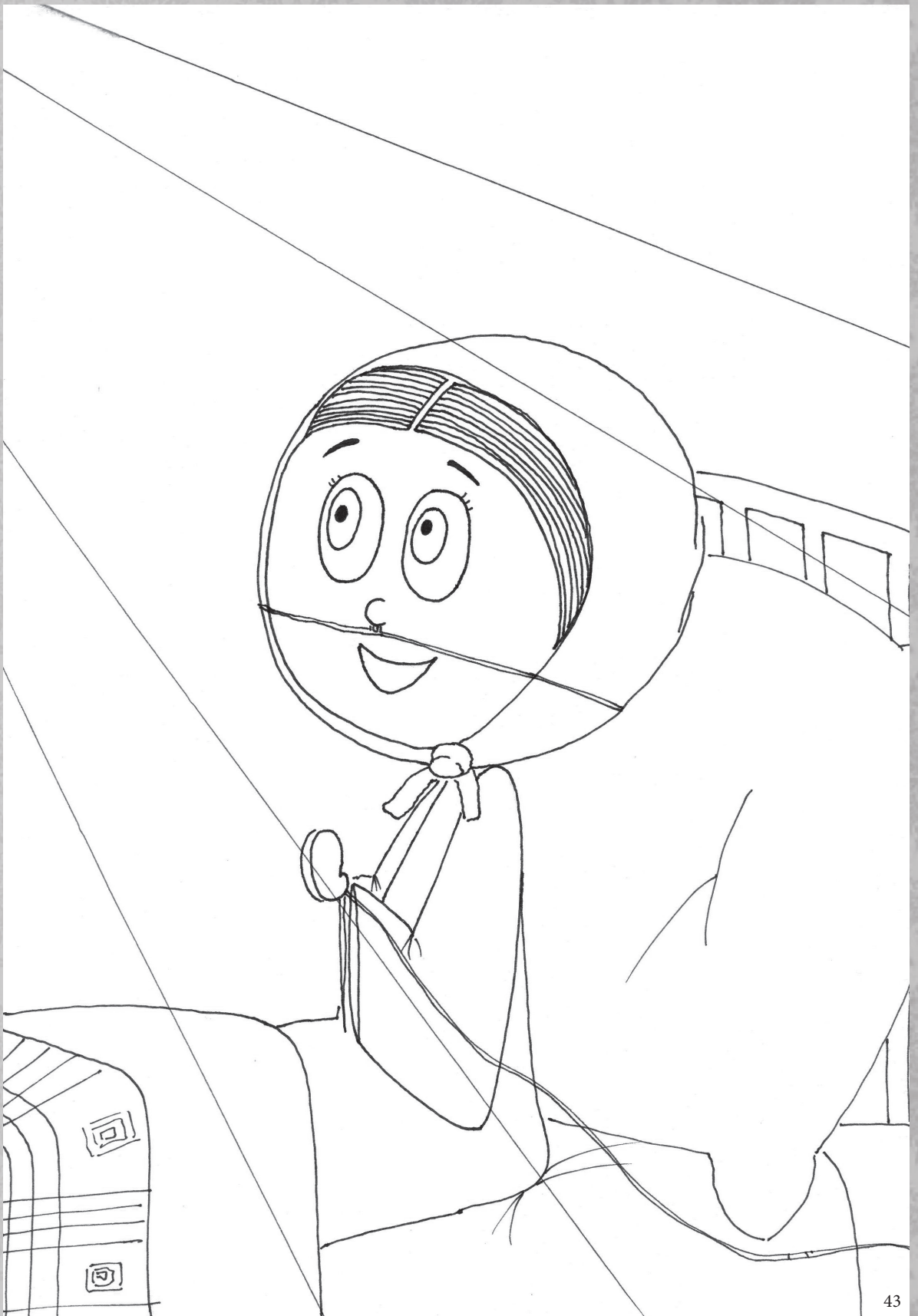
Os dias foram passando e a doença progredia rapidamente. A paralisia não lhe permitia mais engolir, falar ou movimentar-se. Não havia mais nada a fazer. Só esperar a sua morte.



Era o dia 22 de fevereiro. Cai a noite,
são 23h45min, as Irmãs enfermeiras
velam pela agonizante e rezam.



Neste momento, Irmã Elizabete tem um sobressalto e as Irmãs pensam que é o fim. **“Oh! A Senhora! A Senhora!”** diz Irmã Elizabete, sentada na cama, mãos postas, olhar fixo num determinado ponto e com o rosto erguido. **“De 22 para 23? Eu havia entendido de 2 para 3”**.



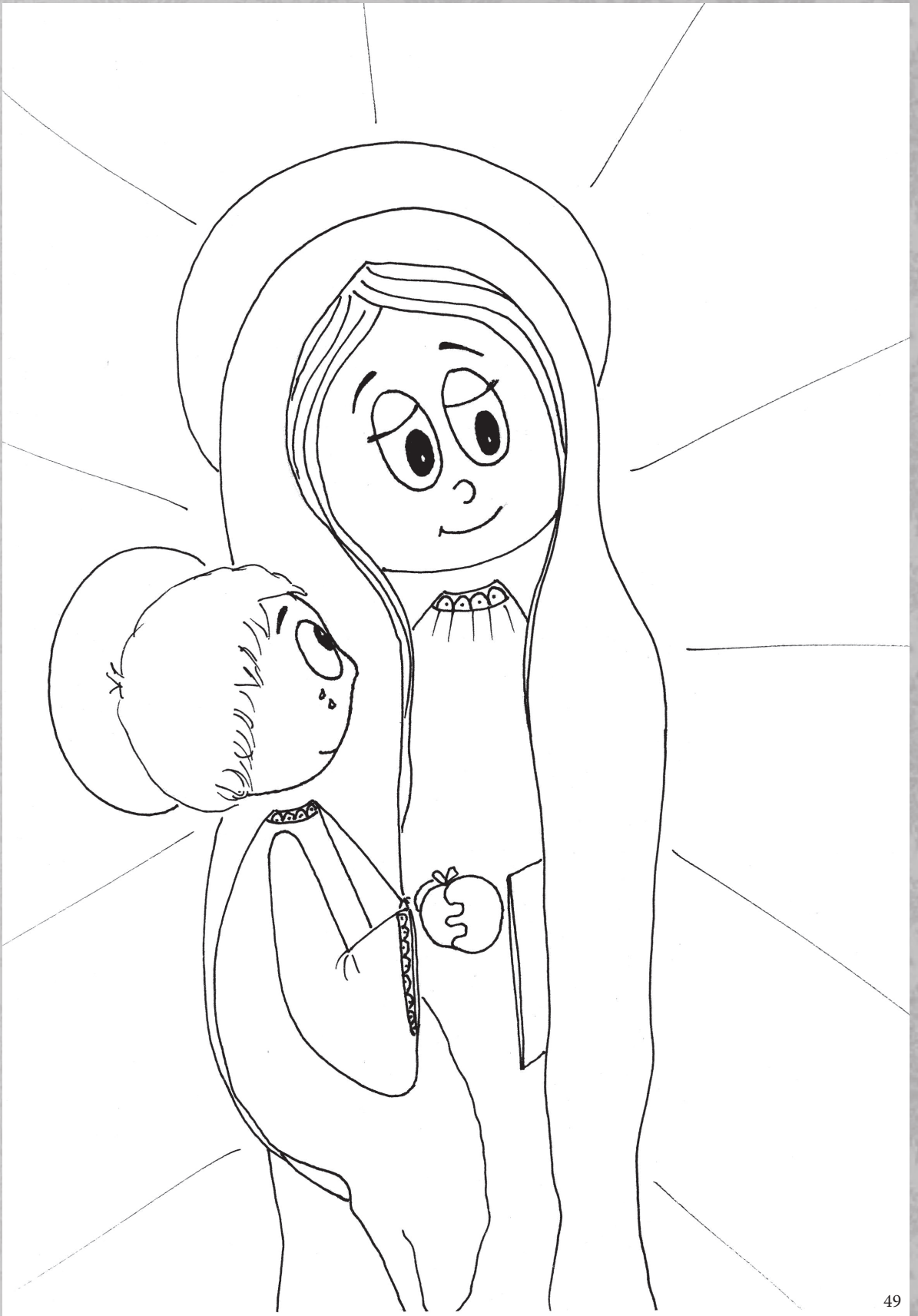
Um pouco depois, cheia de espanto diz: **“Mas, a Senhora.... é... Nossa Senhora! É Nossa Senhora! Nossa Senhora com um menino!”**



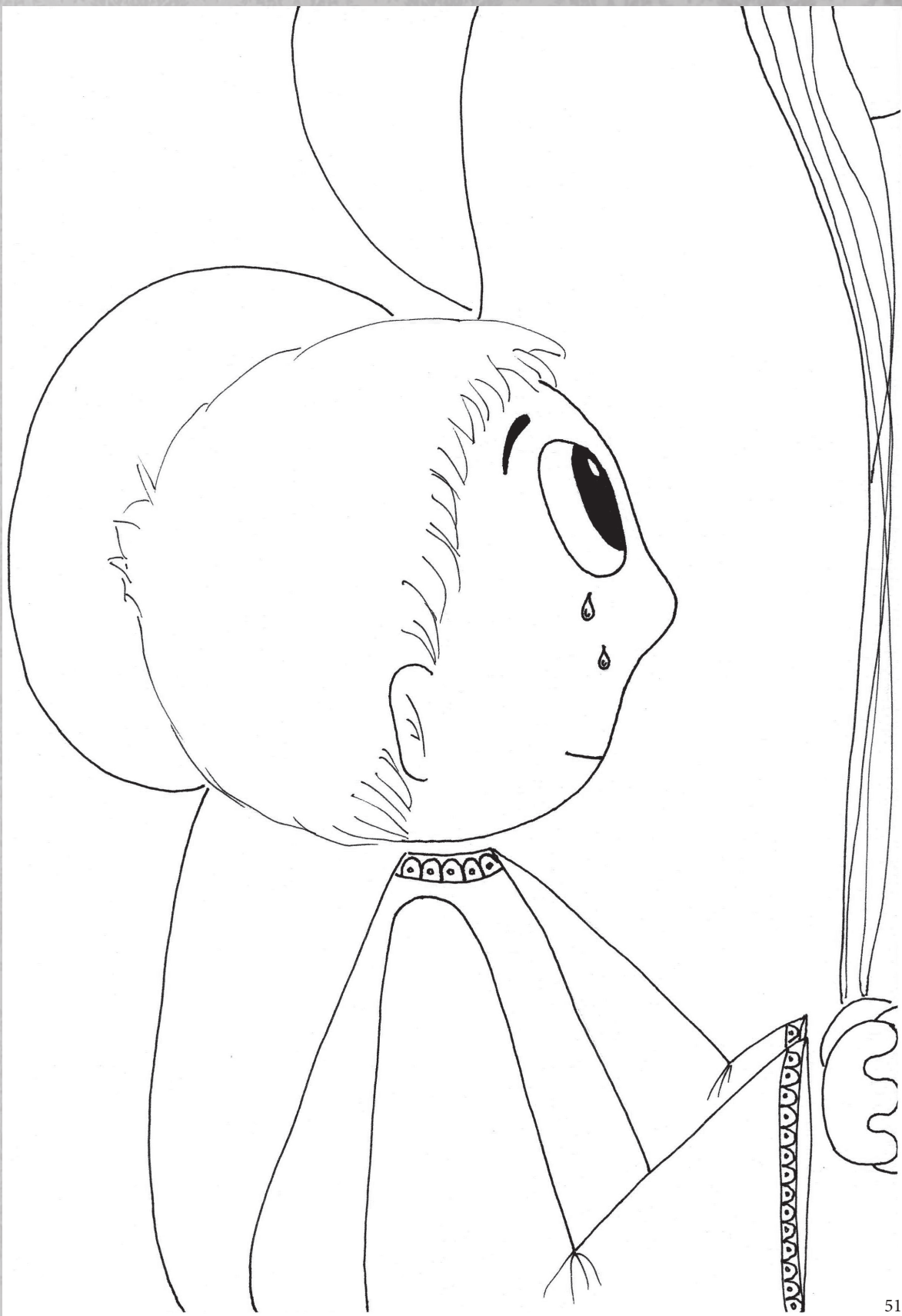
Somente neste momento, Irmã Elizabethete reconhece que aquela boa Senhora era a Mãe de Jesus. **“Mas, por que chora o seu menino? Chora por minha causa? Chora por meus pecados? Chora porque não o amei bastante?”**



Irmã Elizabete vê Jesus nos braços de Nossa Senhora. Ele está com seu rostinho erguido, olhando o rosto da sua mãe e uma das mãozinhas pousa sobre a mão de Maria.

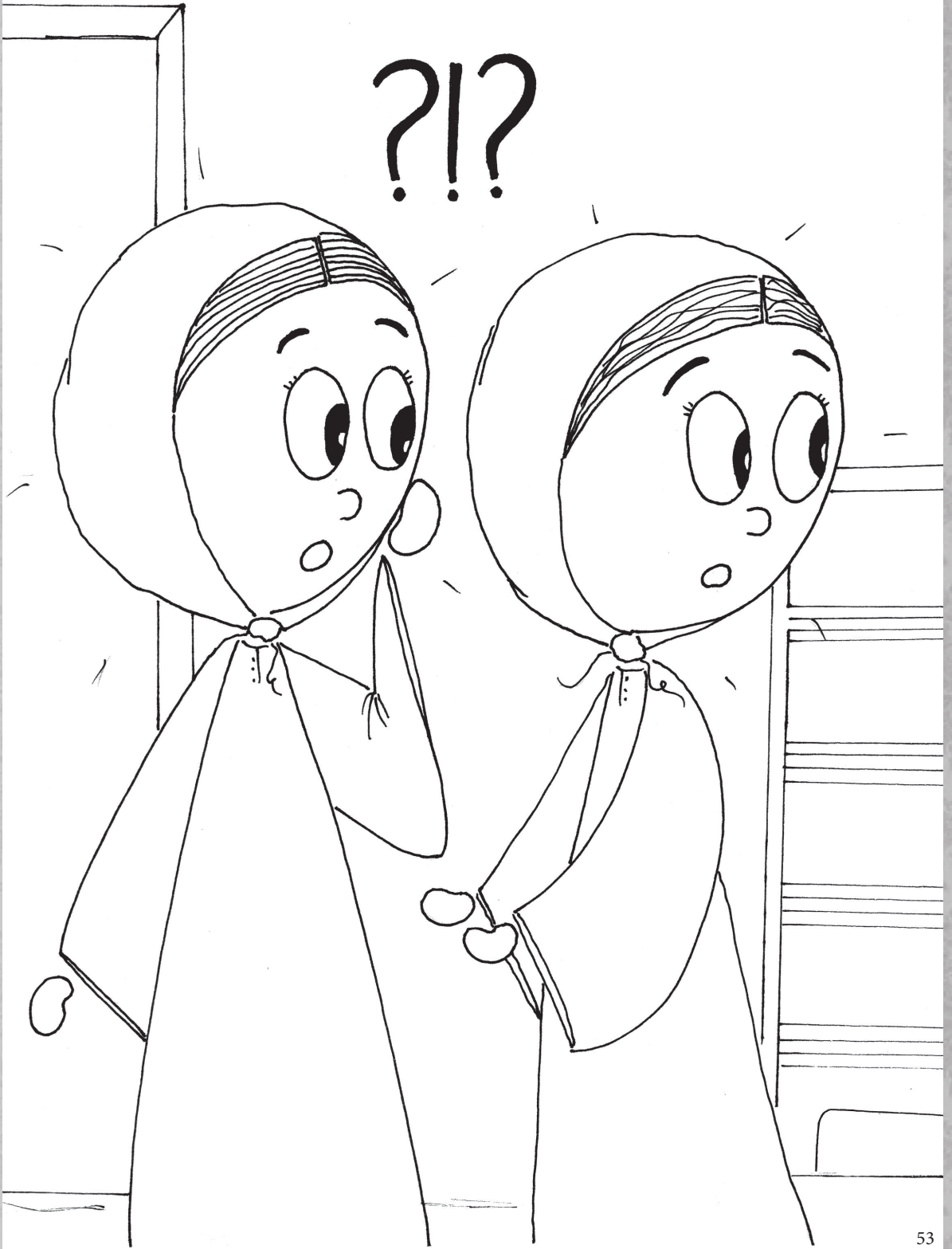


Sua longa veste branca perde-se no
manto da Virgem e de seus olhos
meigos rolam duas grandes lágrimas.

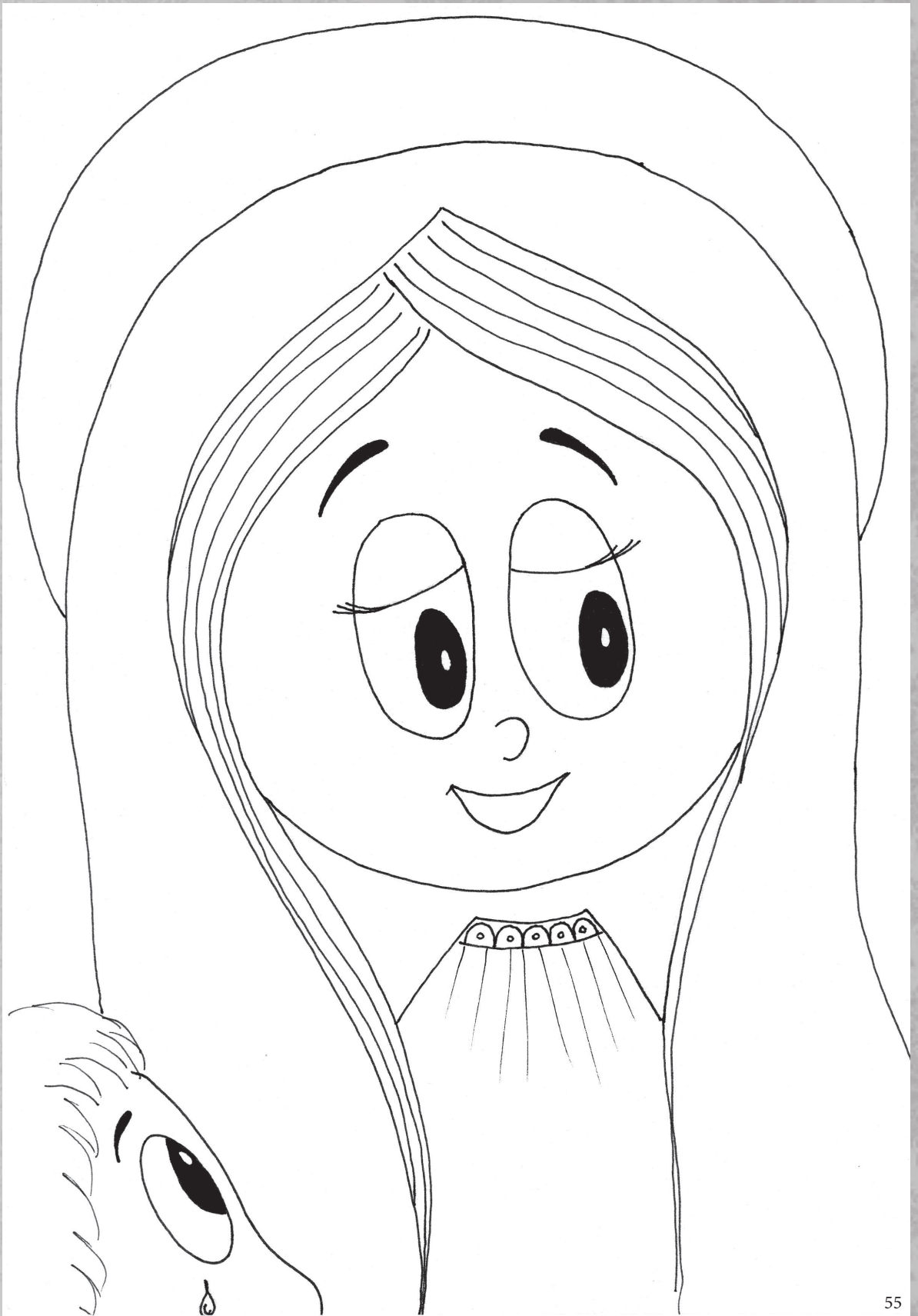


As Irmãs que estavam presentes
não ouvem e não veem nada, mas
sentem que algo de extraordinário está
acontecendo ali.

?!?



Nossa Senhora ternamente, lhe responde: **“O Menino chora porque não é bastante AMADO, PROCURADO, DESEJADO, também pelas pessoas que lhe são consagradas. Tu deves dizer isto!”**



Irmã Elizabete não tinha percebido a missão que tinha recebido e disse:
**“Oh, Nossa Senhora, leve-me ao paraíso! Nossa Senhora lhe responde:
“Deverias ir, mas agora debes anunciar esta mensagem a todos”.**

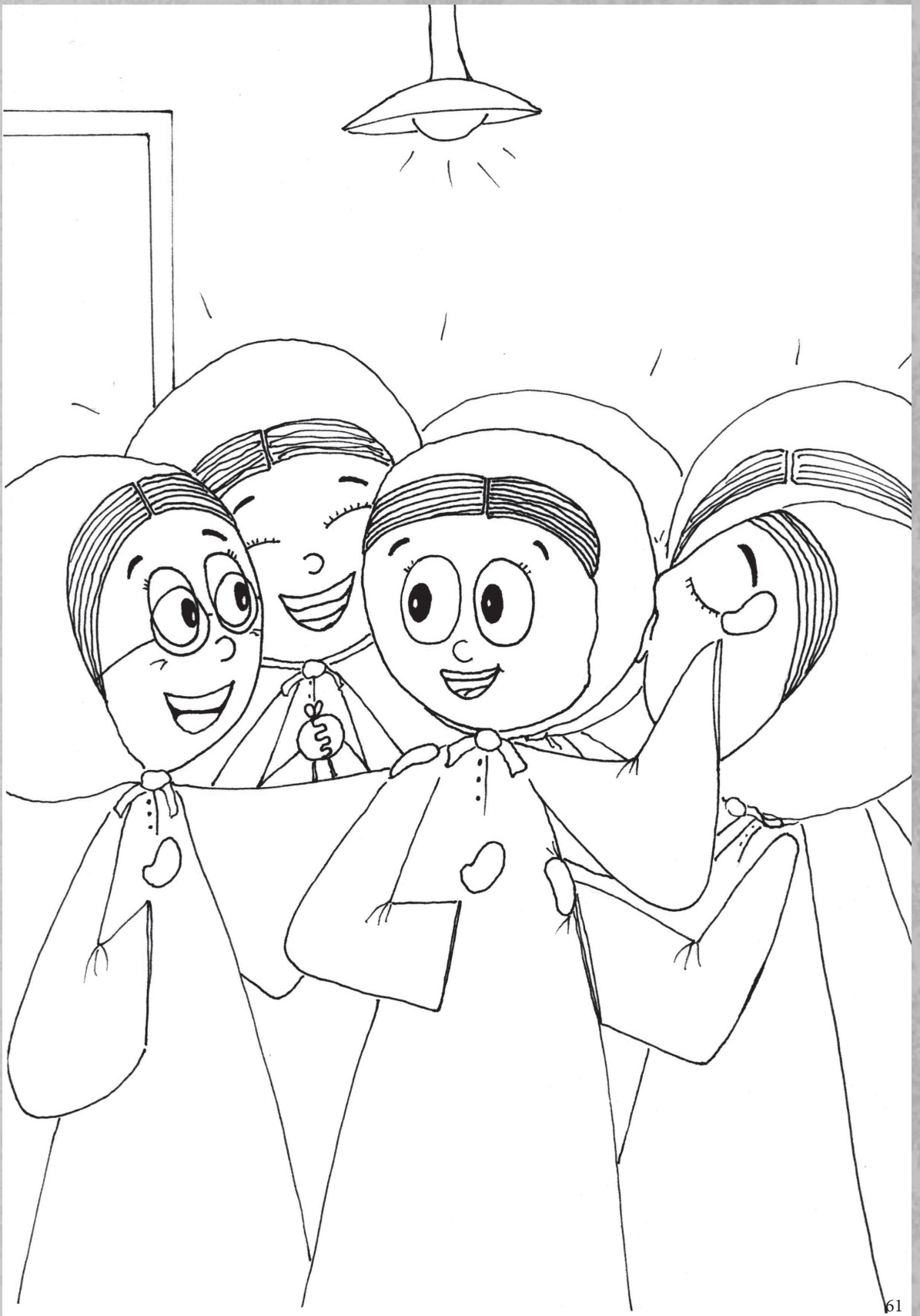


Irmã Elizabete, um pouco assustada, diz: **“Mas eu sou tão pequena, a última de todas, não sei nada, nem sei mais falar, quem acreditará em mim? Dê-me um sinal então”**.

Neste momento, a Virgem sorri, carinhosamente, inclina-se um pouco e diz: **“Devolvo-te a saúde”**. E desaparece com seu Menino.



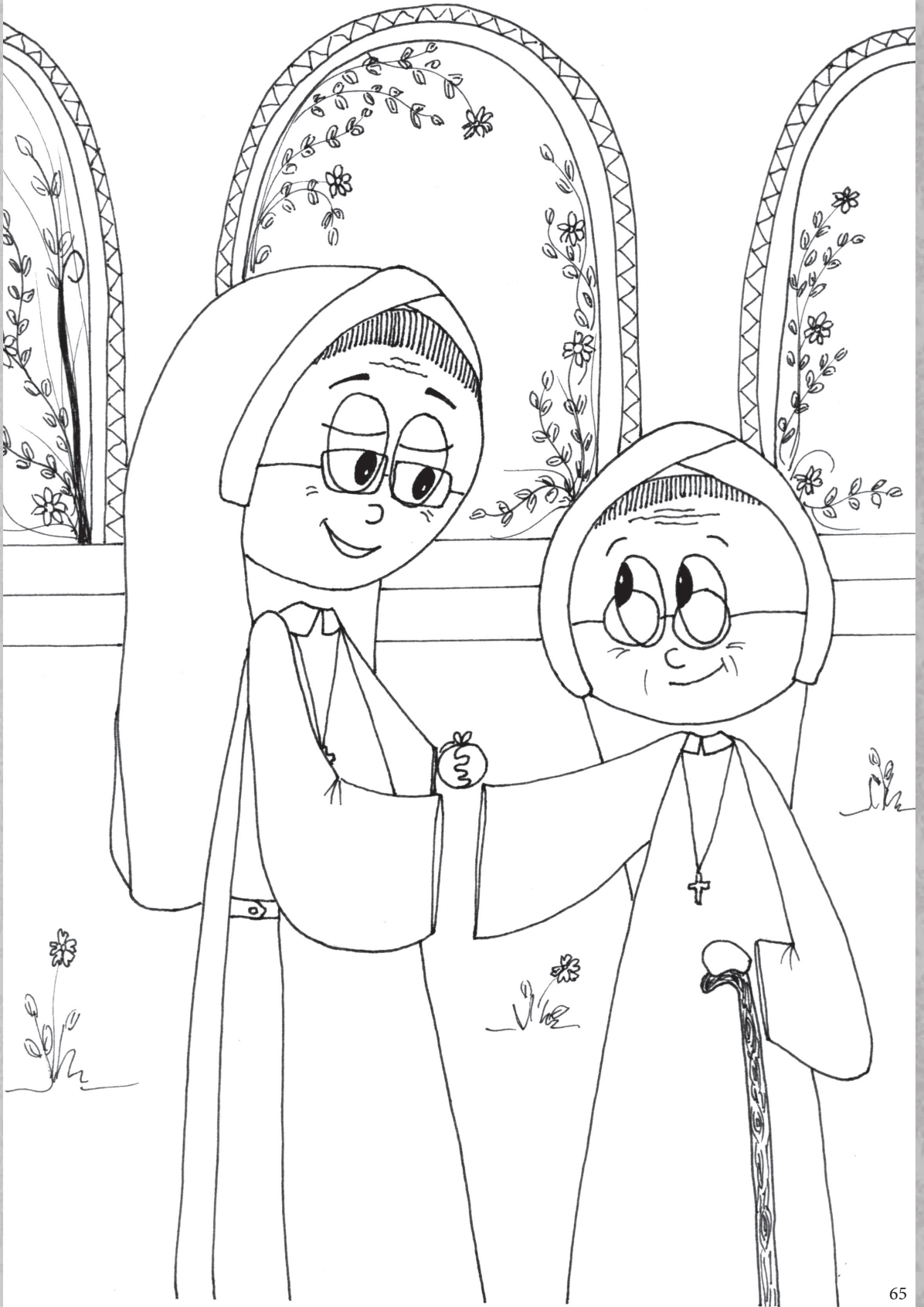
Uma alegria imensa tomou conta
daquele lugar. Todas as Irmãs
agradeciam a Jesus por ter
realizado um grande milagre
através de sua mãe.



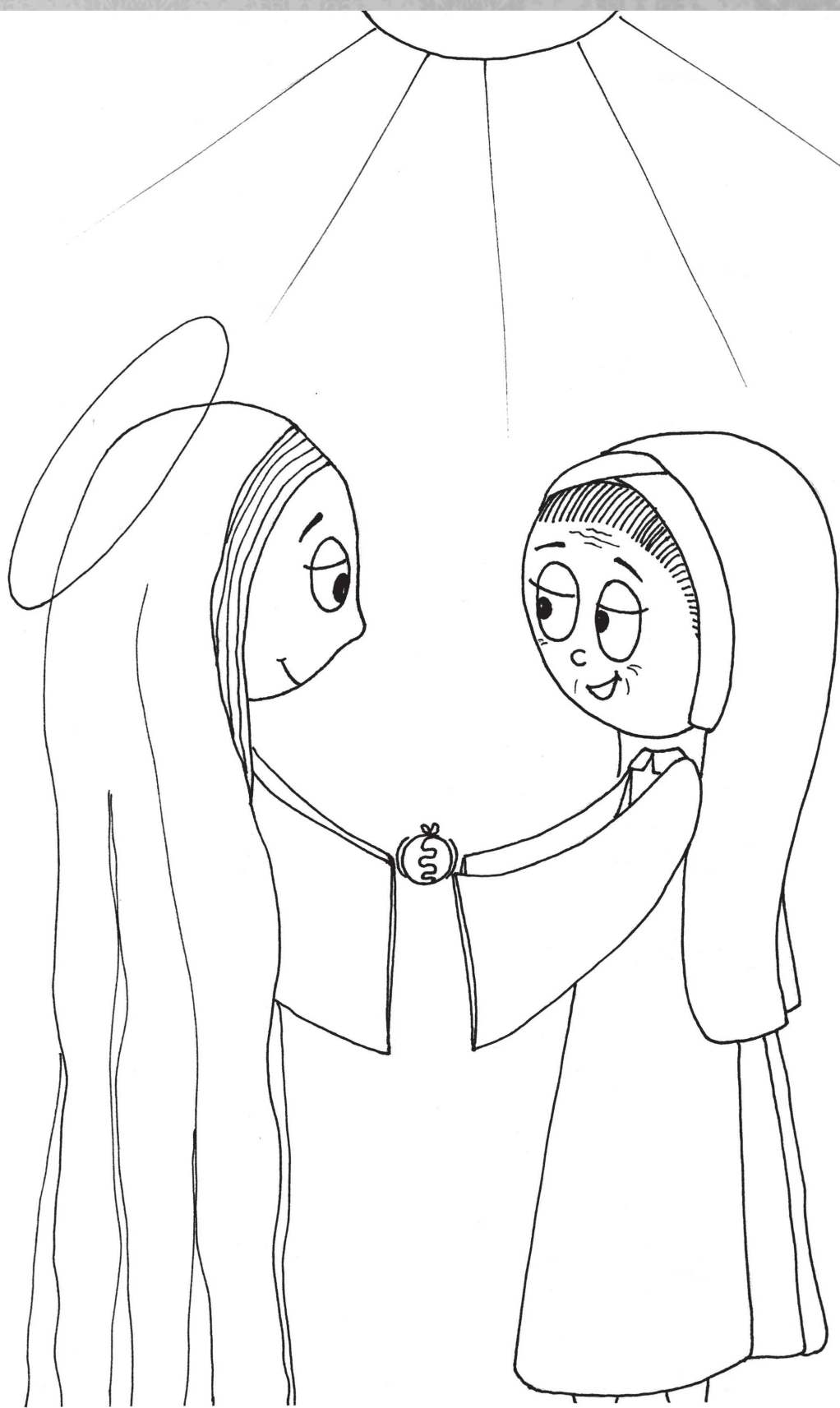
Irmã Elizabete reza sem parar, até pela manhã. Mãos postas e olhos fixos no lugar onde Nossa Senhora a abençoara com sua presença. Quanta emoção! Quanta alegria estava em seu coração.



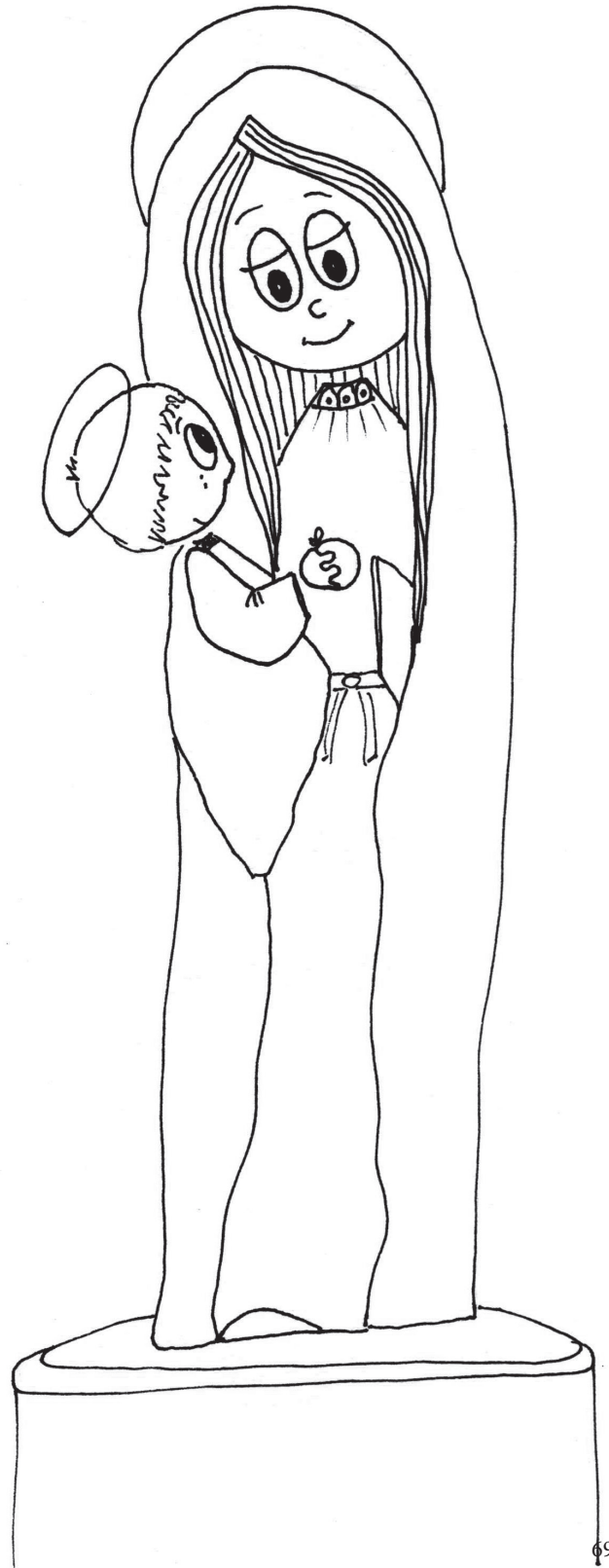
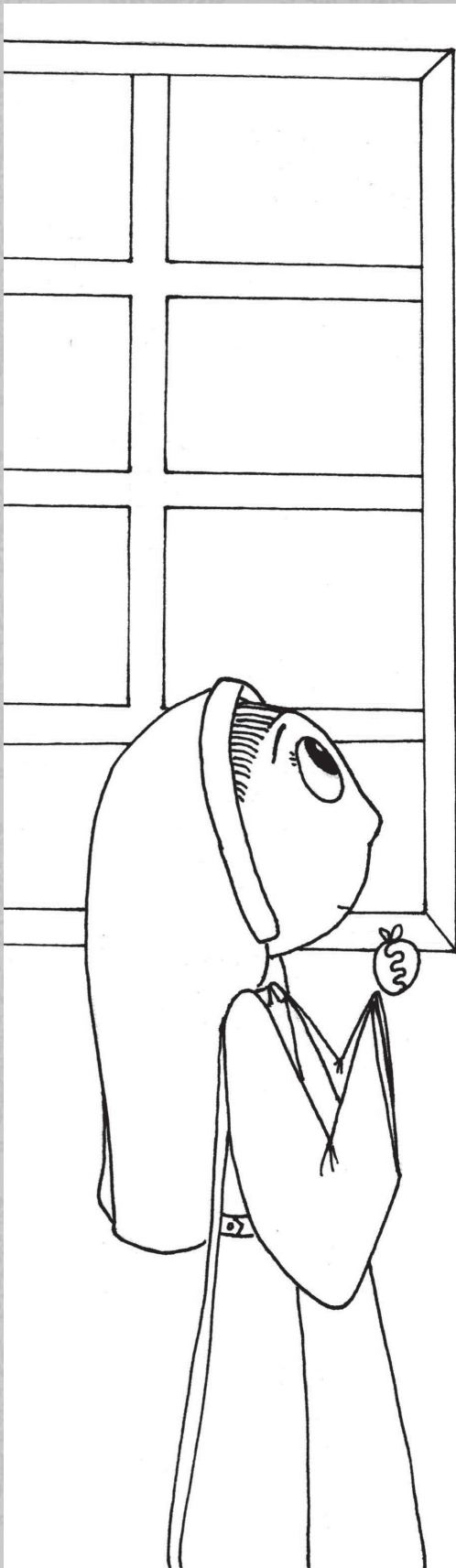
Irmã Elizabete ficou totalmente curada
e viveu mais 60 anos, anunciando,
com a própria vida, a mensagem que
Nossa Senhora lhe tinha dado. Seu
olhar meigo, profundo, luminoso, era
o olhar de quem já viu o céu!



No dia 15 de abril de 1984, com 87 anos, ela se encontrou para sempre com a linda Senhora que a visitou com o Menino Jesus.



Esta linda Senhora recebeu o título de Nossa Senhora do Divino Pranto porque Jesus chorava no seu colo pelos pecados que cometemos, pelas coisas erradas que fazemos, pela nossa falta de amor, de respeito, de gratidão.



Invoquemos sempre a Mãe de Deus,
com coração de filhos e ela sempre
nos levará a Jesus para que seja
mais **AMADO, PROCURADO E
DESEJADO!**

Não deixemos Jesus chorar mais...

Sinn

Autoras:



Ir. Deuceli Kwiatkowski,
nasceu em Quitandinha
Paraná no ano de 1971.



Ir. Ariana Oliveira Camargo,
nasceu em Castro
Paraná no ano de 1984.

*São Irmãs Marcelinas, dedicadas à
missão educativa e à evangelização
através da palavra e da arte, tornando
inesquecíveis os preciosos dons
concedidos por Deus à Família
Marcelina.*

Uma linda Senhora!

História da aparição de Nossa Senhora do Divino Pranto

Irmã Elisabete só não entendia por que o menino chorava.
E Nossa Senhora explica que o Menino está em prantos,
pois não é bastante amado, procurado e desejado, também
pelas pessoas que lhe são consagradas... e pede que
Elisabete divulgue essa mensagem.



INSTITUTO DAS IRMÃS
DE SANTA MARCELINA

Rua Itapicuru, 112 - Perdizes - São Paulo - SP

 www.facebook.com/irmamarcelinas/

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-92550-01-1



9 788592 550011